

Instituto Politécnico de Portalegre

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Conselho Técnico-Científico

Manual para elaboração de trabalhos académicos e/ou científicos

Organizado por:

Adriana Guimarães

António Calha

Maria Filomena Barradas

Tatiane Valduga

Teresa Mendes

Maio, 2022

Índice

Apresentação	2
1.Trabalhos acadêmicos e/ou científicos	2
1.1 Estrutura básica do trabalho	2
2. Formatação do trabalho	8
3. Plágio	9
4. Citações - Indicações gerais	12
4.1. Tipos de citações	13
4.1.1. Citação direta	14
4.1.2. Citação indireta (paráfrase)	17
4.1.3. Citação de citação	18
4.1.4. Autoria nas citações	19
5. Referências	22
Considerações gerais	22
5.1 Elementos-chave da referência	23
5.2 Grupos de autores	25
5.3 Título e fonte	28
5.4 Organização das referências	30
5.4.1 Exemplos de referências	30
Referências Bibliográficas	37
Recursos	37

Apresentação

O presente manual oferece um conjunto de diretrizes para a realização de trabalhos de carácter académico e/ou científico, que sejam desenvolvidos na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP). Baseia-se no estilo da American Psychological Association (APA), 7.^a edição, largamente aplicado na área das Ciências Sociais e Humanas. Refere a estrutura básica de um trabalho desta natureza, contextualiza as questões do plágio, das citações em texto e das referências bibliográficas, apresentando modelos e exemplos quer de citações, quer de referências. Embora este Manual tenha como base os elementos preconizados na APA, foram introduzidas algumas adaptações, tendo como principal finalidade a facilitação da operacionalização das regras a aplicar. Importa referir que os casos omissos neste documento podem ser consultados diretamente na APA, 7.^a edição, no que diz respeito às citações e referências.

1.Trabalhos académicos e/ou científicos

Um trabalho académico e/ou científico é aqui definido como um documento que resulta de uma pesquisa, devendo expressar o conhecimento obtido acerca do assunto escolhido. Objetiva disseminar ideias e informações de maneira padronizada e sistematizada. As finalidades do trabalho académico e/ou científico são, resumidamente, apresentar, demonstrar, difundir, recuperar ou contestar o conhecimento produzido, acumulado ou transmitido. Constituem algumas tipologias de trabalhos académicos e/ou científicos: projeto, relatório, dissertação, tese, artigo científico, póster e resenha.

1.1 Estrutura básica do trabalho

Os trabalhos escritos de carácter académico e/ou científico deverão ser constituídos obrigatoriamente por:

- Capa;
- Índice;
- Resumo;
- Palavras-chave;

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão;
- Referências.
- Elementos opcionais:
- Folha de rosto;
- Epígrafe;
- Dedicatória;
- Agradecimentos;
- Abstract;
- Keywords;
- Índices (de imagens, tabelas, mapas, etc.);
- Abreviaturas e símbolos (quando existam no texto);
- Anexos.

Estrutura e conteúdo

Capa

A capa do trabalho escrito deverá apresentar todos os dados essenciais à sua identificação, contendo os seguintes elementos:

- Símbolo da ESECS/IPP¹ (canto superior esquerdo);
- Instituição: Instituto Politécnico de Portalegre (fontes *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 14);
- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (fontes *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 14);
- A natureza do trabalho (dissertação, relatório de projeto ou de estágio,

¹ Os símbolos podem ser encontrados na página web do IPP: <https://www.ipportalegre.pt/pt/sobre-nos/apresentacao/comunicar-o-politecnico-de-portalegre/>

monografia de licenciatura, trabalho curricular da disciplina/curso, entre outros)
(fontes *Arial*, tamanho 11, ou *Times New Roman*, tamanho 12);

- Título do trabalho (fontes *Arial*, tamanho 16, ou *Times New Roman*, tamanho 18, destacado a negrito);
- Nome do docente; Nome do(s) autor(es) (fontes *Arial*, tamanho 11, ou *Times New Roman*, tamanho 12);
- Mês e ano de realização (fontes *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12).

Folha de rosto (opcional)

A folha de rosto deverá apresentar todos os dados essenciais, como referido na capa, contudo sem o símbolo da ESECS/IPP.

Epígrafe (opcional)

A epígrafe é um pensamento ou frase, que se considera pertinente, inspiradora e motivadora, e que serve de abertura do trabalho. Deve figurar em folha própria, imediatamente a seguir à folha de rosto. Deve ser transcrita com o mesmo espaçamento entre linhas utilizado no restante trabalho (1,5), bem como o mesmo tipo e tamanho de letra usado no desenvolvimento no mesmo.

Dedicatória (opcional)

A dedicatória constitui o local em que o(s) autor(es) presta(m) uma homenagem ou dedica(m) o trabalho a alguém. Quando existir, deve figurar em folha própria, a seguir à da epígrafe ou, caso esta não exista, imediatamente após a folha de rosto. Esta deve ser com o mesmo espaçamento entre linhas utilizado no restante trabalho (1,5), o mesmo tipo e tamanho de letra usado no desenvolvimento.

Agradecimentos (opcional)

Os agradecimentos constituem o espaço no qual o(s) autor(es) pode(m) registar o reconhecimento às pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a

elaboração do trabalho, devendo ser incluídos após a dedicatória, se houver.

Resumo

O resumo apresenta um texto conciso, no qual são destacados os aspetos de maior relevância do trabalho. Não deverá exceder 250 palavras. No final do resumo devem constar até 5 palavras-chave.

Palavras-chave

As palavras-chave são termos compostos, por uma ou mais palavras, que resumem o conteúdo do trabalho.

Abstract (opcional)

Trata-se da tradução do resumo apresentado anteriormente para o inglês. Este vem a seguir às palavras-chaves.

Keywords (opcional)

São as palavras-chave traduzidas para inglês.

Abreviaturas e símbolos (opcional)

Caso existam, deverá ser elaborada uma lista de abreviaturas e símbolos, onde se esclareça o significado das siglas usadas no texto. Esta lista é organizada por ordem alfabética.

- CEE - Comunidade Económica Europeia
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- FMI - Fundo Monetário Internacional

- UE - União Europeia

Aquando do primeiro uso no texto, o nome ou expressão deve ser registado/a por extenso, apresentado/a com a indicação da sua abreviatura entre parênteses curvos (...) sendo, nas posteriores utilizações, empregue a abreviatura, que deve também ser colocada na lista de abreviaturas e símbolos.

Exemplo no texto (primeira vez):

- A primeira vez que o Fundo Monetário Internacional (FMI) interveio em Portugal foi em 1977. Um ano antes, tinha sido aprovada a Constituição da República Portuguesa (CRP). O FMI voltou a Portugal mais duas vezes: em 1983 e em 2011.

Índices

Os trabalhos devem apresentar um índice geral que possibilite a localização dos temas (títulos e subtítulos). Deve figurar em página própria, a seguir à lista de abreviaturas, siglas e símbolos (se existirem). A ordem de apresentação do índice geral e de outros índices, quando aplicável, deverá ser:

- a) Índice geral (obrigatório);
- b) Índice de figuras; imagens; gráficos; quadros; tabelas; etc. (obrigatório se estes elementos existirem no texto. Estes elementos devem ser acompanhados do número que os designam. Exemplo na página 9).

Introdução

Na introdução deverá constar a relevância e pertinência do tema do trabalho, focando os principais aspetos relativos ao(s) assunto(s) a abordar. Seguidamente deverá ser apresentada a estrutura do trabalho, complementada com um breve resumo/ síntese das suas várias partes.

Desenvolvimento

O desenvolvimento do trabalho poderá ser constituído por partes, devidamente organizadas por títulos e subtítulos. Apresenta a revisão de literatura, a discussão do tema e a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho. O texto deverá ser claro, objetivo e coerente, preferencialmente utilizando-se a voz ativa, em termos discursivos.

Conclusão

A conclusão consiste num texto sintético, promotor da reflexão final relativamente ao(s) tema(s)/assunto(s) abordado(s). Deve ser retomado o tema principal, abordado na introdução, destacando-se os principais aspetos desenvolvidos no decurso do trabalho, avaliando-o de forma crítica, reflexiva e fundamentada.

Referências

A lista das referências inclui a relação de todos os materiais citados na redação do trabalho (livros, artigos, páginas de internet, revistas, vídeos e outros). As referências deverão ser inseridas após a última folha da conclusão, sendo organizadas e apresentadas por ordem alfabética, de acordo com as normas aqui discriminadas e que tiveram como inspiração as normas da American Psychological Association (APA), 7.^a Edição. Todas as referências devem ser em espaço um e meio (1,5), com recuo de 1,27cm (segunda linha). (Consultar o ponto 5 deste manual).

Exemplo:

American Psychological Association. (s.d). *Heading*. <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines/paper-format/headings>

American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association*. 7th ed. <https://doi.org/10.1037/0000155-000>

Anexos (opcional)

Os anexos são documentos que apresentam informações complementares que, pela sua extensão, não puderam ser incluídos no corpo do trabalho.

2. Formatação do trabalho

O texto do trabalho deverá ser apresentado ou na fonte *Times New Roman*, tamanho 12, ou na fonte *Arial*, tamanho 11. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 (um e meio) e o texto justificado, com avanço de 1,27 cm na primeira linha de cada parágrafo.

Os títulos deverão ser identificados com apenas um número (1.; 2.; 3.; ...), mantendo-se a fonte utilizada e o seu tamanho, em maiúsculas apenas a primeira letra da primeira palavra e todo o título deve estar em negrito, no centro da página. Os subtítulos deverão ser identificados com dois números, separados por um ponto (1.1.; 1.2.; 1.3...), alinhados à esquerda e mantendo-se a fonte utilizada e o seu tamanho, em maiúsculas apenas a primeira palavra e negrito.

No rodapé, a fonte deverá ser mantida, reduzindo o tamanho da letra para 10, quando se utiliza *Times New Roman*, ou para 9, quando se utiliza *Arial*. O espaço entre linhas passa a ser simples.

Todos os estrangeirismos devem ser escritos em itálico.

Paginação

A capa, a folha de rosto e demais elementos, como o resumo, por exemplo, são contados para numeração, mas não devem ser paginados. As folhas deverão ser paginadas, em rodapé, mantendo a fonte e o tamanho utilizados no corpo do trabalho, com alinhamento à direita. Os anexos não são obrigatoriamente paginados.

Margens

O corpo do texto deverá ser apresentado com a seguinte configuração:

- Lado esquerdo: margem de 2,54 cm;

- Lado direito: margem de 2,54 cm;
- Superior: margem de 2,54 cm;
- Inferior: margem de 2,54 cm.

Figuras/Imagens/Gráficos/Quadros/Tabelas/Etc.

Todas as figuras, imagens, gráficos, quadros, tabelas e demais elementos² devem ser numerados e intitulados. Acima da figura, devem constar o seu número e o seu título. Estes elementos surgem alinhados à esquerda e em negrito, devendo o título apresentar-se também em itálico. Abaixo da Tabela/Figura, inclui-se a nota, que descreve sucintamente o conteúdo dos elementos, conforme o exemplo abaixo, elaborado pelos autores deste manual:

O número e nome da tabela à esquerda e em negrito.

O título deve ser breve, mas claro e explicativo (à esquerda e em itálico).

Tabela 1
Situação da Pobreza em Portugal

		Após transferências sociais (Idade ativa 18 a 64 anos)						
Ano		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Homens		15,2	15,0	15,7	16,4	18,5	18,7	18,6
Mulheres		16,3	16,4	16,7	17,4	18,3	19,5	18,9
		Antes de qualquer transferência social						
Ano		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Homens		31,1	33,5	32,6	34,9	37,6	36,8	36,8
Mulheres		32,7	34,6	33,5	36,7	38,0	38,8	38,6
		Taxa de intensidade da pobreza (60% da mediana), segundo o sexo						
Ano		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total		23,6	22,7	23,2	24,1	27,4	30,3	29,0
Homens		24,9	23,1	23,4	25,3	28,4	31,2	30,1
Mulheres		23,0	22,6	23,0	23,2	27,0	29,3	28,7

A "nota" apresenta explicações ou clarifica os dados. Na "nota" deve utilizar-se a mesma fonte do trabalho, contudo num número inferior.

Nota. Esta tabela demonstra a situação da pobreza em Portugal, de 2008 a 2014, por sexo. Os dados apresentados têm como fonte o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), através do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) e o Rendimento e Condições e Vida (2010, 2014 e 2016).
Fonte: Elaboração própria.

3. Plágio

O que é o plágio e o autoplágio?

O plágio consiste na apresentação, como sendo de sua autoria, de uma obra (científica, artística...), ou parte de uma obra, que foi produzida por outra pessoa. Trata-se de uma apropriação indevida de trabalho alheio. Por autoplágio entende-se a apresentação como original de um trabalho realizado pelo próprio, mas que já tenha sido, anteriormente,

² Tabelas e Figuras APA: <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines/tables-figures>

publicado. No contexto académico, o plágio e o autoplágio constituem práticas desonestas e ilícitas que violam os princípios éticos, constituindo formas de fraude académica.

As consequências do fenómeno do plágio vão para além da usurpação de conteúdos. Elas são bastante mais amplas tendo em conta as repercussões sociais dessa prática fraudulenta. Como referem Almeida et al. (2015), “a fraude académica (...) é um fenómeno corrosivo que pode comprometer alicerces fundamentais da vida social, como sejam a confiança recíproca, a competência qualificada e a transparência relacional” (p. 149).

O Código de Ética³ do Instituto Politécnico de Portalegre bem como o Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes em vigor na ESECS, são explícitos quanto ao repúdio desta e de outras práticas, constituindo dever do estudante abster-se de cometer ilícitos académicos, que evidenciem comportamentos fraudulentos. Ao nível das atividades de investigação e de divulgação do conhecimento, os resultados de investigação devem ser relatados sem os distorcer, falsificar, plagiar ou omitir. O Código de Ética promove o envolvimento e a responsabilização de toda a comunidade académica no combate a este tipo de práticas, cabendo a cada um o dever ético de denunciar práticas ilícitas, como: “recurso ao plágio, seja este sob a forma de submissão de trabalho, utilização de ideias ou de paráfrases do trabalho de outrem, auto plágio ou utilização de qualquer elemento sem a devida referência ou conhecimento por parte do(s) autor(es)” (p. 271).

O direito à citação

O direito à utilização de material não original é reconhecido desde que realizado seguindo as boas práticas de identificação dos seus autores. A Convenção de Berna⁴ prevê o direito à citação de material previamente publicado, e o artigo 10.º define as condições em que tal pode ocorrer:

- 1) São lícitas as citações tiradas de uma obra, já licitamente tornada acessível ao público, na condição de serem conformes aos bons costumes e na medida justificada pelo fim a atingir, incluindo as citações de artigos de jornais e recolhas periódicas sob a forma de revistas de imprensa;
- 2) É ressalvada a legislação dos países da União e os acordos particulares existentes ou

³ Despacho n.º 8047/2021 de 13 de agosto.

⁴ Portugal ratificou em 1977 o Ato de Paris da Convenção de Berna para a Proteção das Obras Literárias e Artísticas. (Decreto n.º 73/78 de 26 de Julho).

a concluir entre eles, no que respeita a “faculdade de utilizar licitamente”, na medida justificada pelo fim a atingir, as obras literárias ou artísticas a título de ilustração do ensino por meio de publicações, emissões de radiodifusão ou de gravações sonoras ou visuais, sob reserva de que uma tal utilização seja conforme aos bons costumes;

- 3) As citações e utilizações referidas nas alíneas precedentes deverão fazer menção da origem e do nome do autor, se esse nome figurar na origem.

Como evitar o plágio

Para evitar o plágio, os autores devem recorrer à citação e à referenciação bibliográfica sempre que utilizem texto, partes de texto ou ideias de outros autores, adotando boas práticas de conduta académica. O intuito é que o trabalho original seja claramente e corretamente identificado e citado, atribuindo o devido crédito ao seu autor.

Os principais recursos disponíveis para a devida atribuição de crédito à autoria e originalidade das obras académicas são:

- **Parafrasear**, que consiste em colocar por palavras próprias as ideias de outros ou sintetizá-las (consultar o ponto 5.1.2 deste manual).

Exemplo:

Como nota Lima (2010), a passagem à situação de reforma é sentida como uma pressão para o indivíduo se reinventar reformulando valores, rotinas e objetivos. Trata-se de um período de transição particularmente propício para originar momentos de introspeção e de retrospectiva individual. No entanto, o envolvimento num excesso de nostalgia associado ao desejo de regressar aos dias de juventude pode comprometer o desejo da vida no presente (Osborne, 2012).

Este recurso pressupõe a leitura e compreensão do texto original, dizendo por outras palavras (parafraseando) as ideias nele contidas. Este processo de reescrita pode corresponder a uma síntese breve, ao acrescento de novos elementos considerados relevantes ou ao enquadramento das ideias originais.

- **Usar a citação direta**, que consiste na transcrição de parte de uma obra utilizando as palavras do autor (consultar o ponto 4.1.1 deste manual).

Exemplo:

Como refere Lima (2010), “[a] reforma marca a perda de determinados papéis sociais activos (principalmente, o profissional) e apresenta-se como um marco de entrada na velhice (...) implica, ainda, a diminuição dos rendimentos económicos, a perda de oportunidade de contactos sociais” (p. 68).

Independentemente do recurso utilizado, a boa prática consiste na identificação do autor e da data da publicação. No final do trabalho deverá constar a lista completa e detalhada de todas as referências utilizadas na sua realização (consultar o ponto 5 deste manual).

O número de citações a utilizar num trabalho depende do objetivo e da natureza do próprio trabalho. Ainda assim, deve procurar-se um equilíbrio que permita evitar quer a falta quer o excesso de citações. Um exemplo comum de excesso de citações ocorre quando se repete a mesma fonte em todas as frases.

Exemplo de excesso de citação:

A entrada na reforma corresponde à perda de papéis ativos e representa a entrada na velhice (Lima, 2010). Acresce a isto uma diminuição de rendimentos económicos e a perda de oportunidade de contactos sociais (Lima, 2010). Todas estas situações são sentidas como pressões para o indivíduo se reinventar, reformulando valores, rotinas, objetivos (Lima, 2010).

4. Citações - Indicações gerais

As citações são formas abreviadas de se fazer referência no texto às ideias e/ou palavras de outro(s) autor(es). As citações devem conter a informação necessária para permitir a correspondência inequívoca com as referências que encerram o trabalho.

De acordo com as Normas APA, 7.^a edição, a citação em texto segue as seguintes regras:

- a) O sistema de citação usado é **autor-data**, sendo que os elementos devem ter a seguinte ordem:
 - Apelido(s) do(s) autor(es), ano de publicação do documento e, se se tratar de uma citação direta, o(s) número(s) da(s) página(s) citada(s);

- A informação é colocada entre parênteses curvos.
Ex.: (Álvarez, 2011, p. 85)
- b) No caso de se fazer referência a autores diferentes que defendem a mesma ideia, estes são ordenados alfabeticamente, indicando-se o(s) apelido(s) do(s) autor(es), seguido(s) da data. Após a data, e para introduzir a referência a outro(s) autor(es), coloca-se ponto e vírgula. Todas as referências são colocadas entre parênteses.
Ex.: (Guerrero et al., 2014; Lopes & Santos, 2017; Smith, 2016)

4.1. Tipos de citações

Relativamente aos tipos de citações:

- Existem **três formas** (direta, indireta e citação de citação) e **dois formatos** (entre parênteses e em narrativa) para realizar as citações, tal como se pode verificar no quadro 1 a seguir:

Quadro 1

Forma	<ul style="list-style-type: none"> → Citação direta - transcrição literal do texto original. <ul style="list-style-type: none"> - Breve: menos de 40 palavras - Extensa: 40 ou mais palavras → Citação indireta - transmissão das ideias de um ou mais autores por palavras próprias (paráfrase). → Citação de citação - citação de fonte secundária, ou seja, quando um autor é citado por outro autor e se inclui a citação deste último em texto próprio.
Formato	<ul style="list-style-type: none"> → Entre parênteses <ul style="list-style-type: none"> - Nome do autor e data entre parênteses quer se trate de uma citação direta ou indireta: (Autor, Data). → Em narrativa/texto <ul style="list-style-type: none"> - Nome (ou apenas apelido) do autor incorporado no texto, seguido do ano entre parênteses: Autor (Data)

4.1.1. Citação direta

A inclusão da transcrição literal do texto do autor do documento consultado designa-se por citação direta e pode ser utilizada de duas formas: breve e extensa.

Citação direta breve

(Apelido do Autor, Ano, p. xx)

- Transcrição literal do texto consultado;
- Deve ter menos de 40 palavras;
- Deve ser incorporada no texto entre aspas;
- Deve incluir a indicação da página (p.) ou o intervalo das páginas (pp.).

Notas:

- Se for apenas uma página, coloca-se (p. xx); se forem páginas seguidas ou descontínuas, deve colocar-se (pp. xx, xx); se for um intervalo entre páginas, coloca-se (pp. xx – xx). Este procedimento é válido para todas as situações que envolvam citações diretas.
- Caso o(s) autor(es) seja(m) mencionado(s) no texto que antecede a citação, deve colocar-se a data entre parênteses a seguir ao(s) nome(s) ou apelido(s) do(s) autor(es) e a indicação da(s) página(s) no final da citação, entre parênteses, depois do ponto final.

Exemplos:

Citação direta entre parênteses

Na citação direta entre parênteses, o autor, a data e as páginas estão após a citação. (Apelido do Autor, Ano, p. xx)

Exemplo:

Na verdade, tal como vários estudos têm vindo a demonstrar, a avaliação das aprendizagens e a avaliação para as aprendizagens “é um processo de

natureza eminentemente pedagógica cujo fundamental propósito é melhorar o que e como se ensina e o que e como se aprende” (Fernandes, 2015, p. 13).

Citação direta em narrativa

Autor integrado no texto (Ano)

Na citação em narrativa, a data é colocada a seguir ao(s) autor(es) integrado(s) no texto, entre parênteses. A(s) página(s) surge(m) no final da citação, entre parênteses, antes do ponto final.

Exemplo:

Post e Hohmann (2011) defendem que “À medida que as crianças se vão tornando independentes, começam a afirmar a sua vontade em fazer as coisas sozinhas, sem ajuda” (p. 238).

Citação direta extensa

(Apelido do Autor, Ano, p. xx)

- Transcrição literal das palavras do autor;
- Deve ter 40 ou mais palavras;
- A transcrição apresenta-se destacada do texto, sem aspas, com avanço da margem esquerda de 1,27 cm e espaçamento 1,5 entre linhas.

Exemplo:

- Citação direta, com 40 palavras ou mais, com bloco de apenas um parágrafo

Compreende-se, assim, que

Os baixos níveis de literacia e os diminutos hábitos de leitura dos portugueses, que são notícias recorrentes na comunicação social, alarmam os decisores políticos e nos preocupam a todos, só poderão ser eficazmente combatidos se for investido um esforço efectivo no melhor ensino da leitura na escola e, portanto, no empenhamento na formação de professores nesta área. (Sim-Sim, 2001, p. 51)

No final da citação em bloco, com apenas um parágrafo, deve colocar-se o(s) apelido(s) do(s) autor(es) citado(s), a data e o(s) número(s) da(s) página(s) entre parênteses, depois do ponto final.

- Citação direta, com bloco de dois parágrafos

Seguindo esta linha de pensamento, defendemos que

A avaliação, nomeadamente quando entendida em termos de regulação do próprio sistema, é um dos pilares fundamentais do processo educativo pois, sempre que a gestão do currículo implica adaptações ou modificações, estas repercutem-se no próprio processo avaliativo.

Um dos problemas que se levanta diz respeito às implicações da avaliação, tão fortemente vinculada às adaptações e modificações curriculares, na progressão escolar do aluno (Costa, 2006, p. 20).

Na citação em bloco, caso existam dois parágrafos dentro da citação, o segundo deve igualmente ter um avanço da margem esquerda de 1,27 cm, em relação ao parágrafo anterior. No final da citação, deve colocar-se a fonte citada – autor(es), data e o(s) número(s) da(s) página(s) antecidos de p. ou pp., entre parênteses, depois o ponto final.

Inclusão de elementos numa citação direta (breve ou extensa)

Quadro 2

Sinalética

[] Permite adicionar palavras entre parênteses retos para clarificar o sentido.

Exemplo:

As investigações mais recentes demonstram que “os estilos de aprendizagem, as formas de relacionamento entre pares, os interesses e motivações, os ritmos [próprios de cada criança] desenvolvem as diversas competências [e] são diferentes de indivíduo para indivíduo” (Cochito, 2008, p. 65).

(. . .) Permite omitir palavras do texto. Não usar no início ou no fim das frases.

Exemplo:

Assim, “Deve permitir-se experienciar o Mundo de diversos ângulos, fazer dessa experiência uma aprendizagem activa (...), e permite-se ao educador uma consonância entre as mensagens verbais e não verbais” (Oliveira-Formosinho, 2013, p. 85).

[sic] Indica erro no texto original.

Exemplo:

De acordo com Almeida (2021), “esta perspetiva é também assumida por outros autor [sic]” (p. 13).

4.1.2. Citação indireta (paráfrase)

A reprodução da ideia de outro(s) autor(es) por palavras próprias designa-se por citação indireta. A citação indireta obedece às seguintes regras:

- Deve ser feita a referência em texto ao apelido do autor e ao ano de publicação;
- Embora não seja obrigatório indicar o(s) número(s) de página(s) numa paráfrase, pode-se fazer essa indicação de modo a auxiliar os leitores a localizar melhor a informação;
- Não se coloca aspas.

Exemplos:

Citação indireta entre parênteses

(Autor, data)

A educação deve ser entendida como um processo em que o professor auxilia o aluno na construção de saberes e atitudes (Rego, 2018).

Citação indireta

Autor (data)

O nome do autor, seguido da data entre parênteses, é incorporado no texto como parte integrante da frase.

De acordo com Rego (2018), a educação deve ser entendida como um processo em que o professor auxilia o aluno na construção de saberes e atitudes.

Nota:

- Em algumas situações, o autor e a data são incorporados no texto, pelo que, nesse caso, não se usam parênteses, tal como se verifica no exemplo seguinte:

Em 2018, Rego defendeu que a educação deve ser entendida como um processo em que o professor auxilia o aluno na construção de saberes e atitudes.

4.1.3. Citação de citação

A referência a documentos originais que não foram consultados, mas dos quais se obteve informação através da leitura de outros documentos (secundários) designa-se por citação de citação e segue a seguinte regra:

Quadro 3

Regra	Exemplo
Indicação do Autor (documento original) e da informação que pretende salientar precedida da expressão (citado por Apelido, Ano).	(Elliot, 1991, citado por Máximo-Esteves, 2008). ou

Elliot (1991), citado por Máximo-Esteves (2008), refere que “podemos definir a investigação-ação como o estudo de uma situação social no sentido de melhorar a qualidade da ação que nela decorre” (p. 18).

Notas:

- A fonte secundária deve ser citada apenas quando não se tiver acesso à fonte primária, ou se estiver redigida num idioma de difícil leitura.
- Na lista de referências bibliográficas deve colocar-se a fonte secundária consultada.

4.1.4. Autoria nas citações

De acordo com a APA, 7.^a edição, as normas para a citação de autores no texto variam segundo o número de autores da obra citada.

A informação relativa à autoria pode surgir na citação em texto dentro de parênteses ou fora dos mesmos, conforme se viu atrás.

No quadro 4, apresenta-se um resumo com as regras de apresentação da autoria na citação em texto.

Quadro 4

Autor	Citação narrativa	Citação entre parênteses	Referências
1 Autor	Autor (Data)	(Autor, Data)	Autor, A. (Data). <i>Título do livro</i> . Editora.
Direta	Bardin (2016), “...” (p. 125)	“...” (Bardin, 2016, p. 125)	
Indireta	Bardin (2016)	(Bardin, 2016)	Bardin, L. (2016). <i>Análise de Conteúdo</i> . Edições 70.
2 Autores	Autores (Data)	(Autores, Data)	
Direta	Post e Hohmann (2004, p. 34) “...”	“...” (Post & Hohmann, 2004, p. 34)	Post, J., & Hohmann, M. (2004). <i>Educação de bebés em infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens</i> (2ª Ed.). Fundação Calouste Gulbenkian.
Indireta	Post e Hohmann (2004)	(Post & Hohmann, 2004)	
3 ou mais autores Entre 3 e 20 autores	Harms et al. (2008)	(Harms et al., 2008)	Até 20 autores: indicar todos os autores, separados por vírgulas. Antes do último autor, inserir “&”. Autor, A., Autor, B., Autor, C., Autor, D., & Autor, E. (Data). <i>Título do livro</i> . Editora.

<p>Grupos como autor, (instituições, organizações, etc.)</p> <p>Primeira citação</p> <p>Citações seguintes</p>	<p>American Counseling Association (ACA, 2014)</p> <p>ACA (2014)</p>	<p>(American Counseling Association [ACA], 2014)</p> <p>(ACA, 2014)</p>	<p><i>Exemplo:</i></p> <p>Harms, T., Clifford, R., & Cryer, D. (2008). <i>Escala de Avaliação do Ambiente em Educação de Infância</i>. Legis Editora.</p> <p>American Counseling Association. (2014). <i>2014 ACA code of ethics. As approved by the ACA Governing Council</i>. https://www.counseling.org/docs/default-source/default-document-library/2014-code-of-ethics-finaladdress.pdf</p>
--	--	---	--

5. Referências

Considerações gerais

A lista de referências, que fecha qualquer trabalho académico, deve constar apenas os materiais usados na redação do trabalho. A lista de referências deve ser organizada por ordem alfabética de apelidos.

Note-se que, embora usadas muitas vezes como sinónimas, as expressões “lista de referências” e “bibliografia” não são equivalentes na APA, 7.^a edição,: a “lista de referências” diz respeito às obras que especificamente suportam ideias, afirmações e conceitos apresentados no trabalho, enquanto a “bibliografia” respeita às obras de fundo, que visam o aprofundamento das leituras e da informação e que inspiraram o trabalho, sem, no entanto, serem explicitamente referidas nele.

Fazer a referenciação de forma adequada depende, desde logo, da identificação do tipo de material que queremos registar. A APA, 7.^a edição, preconiza a existência de quatro grandes grupos de materiais:

- Obras textuais - periódicos (jornais; revistas; *posts* em *blogs*; periódicos académicos); monografias (livros que se debruçam sobre um tema específico); obras de referência (enciclopédias, dicionários); capítulos de livros; entradas de dicionário ou enciclopédia; dissertações;
- Conjuntos de dados, *software* e testes;
- Audiovisuais;
- *Media online* - páginas *web*, *media* sociais, *posts* de Facebook e Instagram⁵.

O primeiro passo é determinar a que grupo e categoria pertencem as fontes, de forma a escolher o tipo de referenciação adequado.

Se a obra que se pretende referenciar não corresponder a nenhum tipo dos exemplos apresentados, deve escolher-se o grupo, categoria e tipo mais semelhantes e adaptar o formato, usando os elementos relevantes usados no modelo.

O modo como a fonte foi acedida ou obtida (*online*, impressa, etc.) e como está formatada (pdf, dvd, etc.) tem pouco ou nenhum impacto na referenciação. Este aspeto é particularmente relevante no que toca ao acesso à informação em páginas *web*: de facto,

⁵ Embora a APA, 7.^a edição, refira “conjuntos de dados, *software* e testes” como um dos grupos de materiais, no âmbito deste manual optou-se por deixá-lo de fora.

muitas fontes podem ser acedidas *online*, porém só alguns *sites* é que se constituem como fontes.

Uma vez que o propósito da lista de referências é permitir aos leitores aceder às obras citadas, os dados de cada uma das entradas devem ser rigorosos, completos e consistentes, contribuindo, assim, para a credibilidade do escritor/investigador. Ao nível da formatação, esta consistência é o garante da identificação imediata e correta de cada um dos elementos-chave da referência: autor; data; título e fonte.

5.1 Elementos-chave da referência

Autor

O **autor** é a pessoa, grupo de pessoas ou instituições responsáveis por uma obra. Por vezes, os autores desempenham papéis específicos, como “editor”, “organizador”, “realizador”, “ilustrador”, “apresentador de podcast”, etc. Junto ao nome do autor, nunca deve constar o seu título académico.

Quadro 5

Tipo de autor	Formato Genérico	Exemplo Genérico	Observações
1 autor	Apelido, Inicial.	Apelido, X.	O nome próprio é indicado por inicial e ponto
2 autores	Apelido, Inicial., & Apelido, Inicial.	Apelido, X., & Apelido, Z.	Uso de vírgula, seguido por &
3 a 20 autores	Apelido, Inicial., Apelido, Inicial., & Apelido, Inicial.	Apelido, X., Apelido, Z., & Apelido, A.	Nomes são separados por vírgula até ao último, que é introduzido por &
mais de 20 autores	Apelido, Inicial., Apelido, Inicial. [mais 17 vezes] ... Apelido, Inicial.	Apelido, X., Apelido, Z., [mais 17 vezes] ... Apelido, A.	Indicar os primeiros 19 autores; elidir os restantes até ao último, usando reticências
Autores de categorias diferentes (indivíduo + instituição/ grupos de autores)	Apelido, Inicial & Instituição	Apelido, X. & Instituição	Uso do & sem vírgula
Autores com nomes hifenizados	Apelido, Inicial-Inicial	Apelido, X-X.	Manter o hífen entre as iniciais, eliminando o espaço
Autores com um só nome	Nome	Nome	Autores antigos (Platão, Aristóteles); celebridades (Lady Gaga, Madonna)

5.2 Grupos de autores

São grupos de autores: agências governamentais, associações, Organizações Não Governamentais (ONG), hospitais, *task forces*, grupos de estudos, etc. Para referir estes grupos, deve indicar-se o nome por extenso na primeira citação e abreviado nas citações subsequentes.

Autor desconhecido ou anónimo

Há situações em que a autoria é desconhecida, pelo que não é possível indicar o autor na respetiva referência; nesses casos, o título é o primeiro item a ser referenciado. Noutras situações, o autor está identificado como **Anónimo**, devendo ser essa a indicação a figurar na referência.

Os recursos utilizados fornecem-nos informações relativas à data. Genericamente, deve observar-se o seguinte:

- Livros - usar a data de publicação, indicada na ficha técnica;
- Periódicos académicos - usar o ano do volume;
- *Sites* e páginas *web* - a data a usar deve reportar-se ao conteúdo; se este não tiver uma data, deve tratar-se como “sem data”.

Notação da data no registo

A APA, 7.^a edição, exige datas completas sempre que possível, para trabalhos publicados com frequência ou que possam ser atualizados, contudo se não for possível coloca-se o máximo de informações.

Quadro 6

Tipo de Data	Exemplo genérico	Exemplo de Citação no Texto	Observação	Exemplo de Referência Bibliográfica
Ano	(2020)	(Brown, 2020) Brown (2020)	Ano entre parênteses, seguido de ponto final.	Brown, C. G. (2020). Ethical and legal considerations for using mind–body interventions in schools. In C. Maykel & M. A. Bray (Eds.), <i>Promoting mind–body health in schools: Interventions for mental health professionals</i> (pp. 113–128). American Psychological Association. https://doi.org/10.1037/0000157-008
Dia, mês, ano	(04 de maio de 2022)	(Cheney, 2022) Cheney (2002)	Data completa dentro de parênteses, seguido de ponto final	Cheney, K. (04 de maio de 2022). <i>Roberts investigation could make the Supreme Court very uncomfortable</i> . https://www.politico.com/news/2022/05/04/supreme-court-leak-probe-faces-slew-of-obstacles-and-unknowns-00029841
Ano, época		(outono-inverno, 2022).	Refere-se à época do ano de publicação da obra consultada Neste caso pode ser utilizado a estação e o ano, entre parênteses, seguido de ponto final.	
Data de acesso	Usar a regra relativa ao registo do dia, mês, ano	(Philadelphia Museum of Art, 2019) Philadelphia Museum of Art (2019)	Esta informação deve ser usada apenas quando se registam sites que são atualizados com muita frequência (p. ex. Twitter, Facebook, etc.) ou nos quais a informação muda (p. ex. Google Maps). No caso de ser necessário indicar a data de acesso, esta deve preceder o URL da publicação em causa.	Philadelphia Museum of Art [@philamuseum]. (3 de dezembro de 2019). It's always wonderful to walk in and see my work in a collection where it's loved, and where people are [Photograph]. Instagram. https://www.instagram.com/p/B5oDnnNhOt4/

Sem data

(s.d.)

(The University of Queensland,
s.d.)

The University of Queensland
(s.d.)

Esta notação é usada quando é impossível determinar a data; é também assumida na citação no interior do texto.

The University of Queensland. (s.d.).
[Photograph of baby koala in tree]. [http://...](#)

5.3 Título e fonte

O **título** pode reportar-se tanto a uma obra completa (o título de um livro, o título de um filme, o título de um periódico⁶, etc.), como as partes de uma obra (o título de um artigo de jornal, o título de um capítulo de livro, etc.). Normalmente, o título da obra completa é registado em itálico, enquanto que partes de obra não são destacados, mantendo-se o corpo de letra; quer num caso, quer noutro, escreve-se apenas com maiúscula inicial a primeira palavra do título.

A **fonte** (proveniência) refere-se ao elemento que indica onde se pode encontrar um determinado recurso e pode surgir em:

- **Obra parcial**
 - **artigo em periódico:** informação acerca do título, número de volume, número de edição, página ou intervalo de páginas onde ocorre o artigo⁷;
 - **capítulo de livro:** informação acerca do autor principal, que pode ser editor ou organizador, com indicação entre parênteses do número de edição, e página ou intervalo de páginas, e, finalmente, a editora.
- **Obra completa**
 - reporta-se à editora, que é a entidade responsável pela publicação e difusão do recurso. Alguns cuidados com o registo da editora são os seguintes:
 - escrever o nome da editora exatamente como é apresentado;
 - não usar siglas referentes à estrutura do negócio (p. ex. “Lda.”, “SA”);

⁶Periódicos são publicações editadas a intervalos regulares (diariamente, semanalmente, quinzenalmente, anualmente, etc). Podem ser de carácter noticioso, como os jornais ou as revistas, ou podem ser de carácter académico, no caso das revistas académicas, designadas em inglês como *academic journals* (ou *journals*).

⁷ Na referência, omitem-se os elementos que não ocorrerem no recurso específico que se estiver a registar.

- se existir mais do que uma editora, todas devem ser apresentadas, figurando pela ordem em que surgem na obra (p. ex. “Porto Editora/Universidade de Lisboa”);
- se autor e editora coincidirem (p. ex. relatório anual de uma instituição), omite-se a editora.

Para além destas informações, deve indicar-se o *Digital Object Identifier* (DOI) ou o *Uniform Resource Locator* (URL) do recurso, caso exista.

O DOI é um código alfanumérico que identifica o conteúdo e fornece uma ligação persistente para a sua localização na internet. Sempre que exista, o DOI deve figurar na referência.

O URL () especifica a localização da informação na internet (tipicamente é o endereço no nosso *browser*). O URL só deve figurar na referência se o recurso referenciado não tiver DOI.

Finalmente, se não existir qualquer informação que denote a editora, essa informação não fará parte da referência.

Resumidamente:

Quadro 7

Tipo de recurso	Exemplo Genérico	Observações
Artigo em periódico	Título do artigo. <i>Título do periódico</i> , número do volume (edição,), pp. xx-xx. DOI ou URL	<ul style="list-style-type: none"> - No Título do artigo deve usar-se maiúscula inicial apenas na primeira palavra - O <i>Título do periódico</i> deve ser registado tal e qual como figura na publicação e em itálico - O <i>número do volume</i> deve ser também em itálico - - DOI ou URL, se existir

Capítulo de livro	Título do capítulo. In Inicial Apellido do Autor Principal. <i>Título do livro</i> (n.º de edição, pp. xx-xx). Editora.	<ul style="list-style-type: none"> - Indicação do autor principal, primeiro inicial e depois o apelido - Se o autor principal tiver um papel específico, essa informação deve ser dada: (ed) (org) - <i>Título em itálico</i> - Uso de maiúscula inicial apenas na primeira palavra do título - DOI ou URL se existir
Obra completa	<i>Título</i> . Editora.	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Título em itálico</i> - Uso de maiúscula inicial apenas na primeira palavra do título - DOI ou URL se existir

5.4 Organização das referências

Na lista de referências, as entradas são organizadas por ordem alfabética de apelidos.

- Mesmo(s) autor(es)/ mesma data - usar (a), (b), (c) para distinguir os diferentes documentos.
 Apelido, X. (2022a)
 Apelido, X. (2022b)
- Mesmo(s) autor(es)/ datas diferentes - organizar da data mais antiga para a mais recente.
 Apelido, X. (2021)
 Apelido, X. (2022)

5.4.1 Exemplos de referências

O quadro abaixo apresenta diversos exemplos que visam servir de orientação para aqueles que efetuam a tarefa da referenciação.

Embora se registem diversas possibilidades (um autor, muitos autores; autores com diferentes papéis; artigos em revista; livros completos; vídeos; dissertações; etc.) não se pretendeu ser exaustivo; de facto, estes exemplos podem ser adaptados a formatos não contemplados neste quadro. Para isso, deve escolher-se um exemplo que se considere o

mais adequado ao recurso que se deseja registar, fazendo as adaptações e os ajustes necessários.

Quadro 8

Tipo de recurso	Regra	Exemplo
Artigo em periódico	<p>Apelido, Inicial. (data). Título do artigo. <i>Título da revista. Número de Volume</i> (edição). xx. DOI/ URL</p>	<p>1 autor (digital)</p> <p>Miranda, J. (2021). Reivindicações dos profissionais da informação. Uma leitura das conclusões dos quatro Congressos dos Jornalistas Portugueses. <i>Media & Jornalismo</i>, 21(39).15-35. https://doi.org/10.14195/2183-5462_39_1</p>
	<p>Apelido, Inicial. (data). Título do artigo. <i>Título da revista. Número de Volume</i> (edição). xx.</p>	<p>1 autor (impresso)</p> <p>Souza, C. A. (2006). A relação entre a escala e o custo médio por aluno no ensino superior privado de Belo Horizonte. <i>Revista Brasileira de Contabilidade</i>. 35(162), 79-93.</p>
		<p>Vários autores</p> <p>Cabrera, A., Martins, C., & Cunha, I. (2020). A cobertura televisiva da pandemia de Covid-19 em Portugal: um estudo exploratório. <i>Media & Jornalismo</i>, 20(37). 185-204. https://doi.org/10.14195/2183-5462_37_10</p>
Notícia	<p>Apelido, Inicial. (data). Título do artigo. <i>Título da revista/ jornal/ rádio/ tv.</i></p>	<p>Ramalho, T. (27 de abril de 2022). As videochamadas podem afectar a criatividade? Este estudo diz-nos que sim. <i>Público</i>.</p>

<p>Livro</p>	<p>URL</p> <p>Instituição. (data). <i>Título do Livro</i>. Editora. DOI/ URL</p> <p>Apelido, Inicial. (data). <i>Título do Livro</i>. Editora. DOI/ URL</p>	<p>https://www.publico.pt/2022/04/27/ciencia/noticia/videochamadas-podem-afectar-criatividade-estudo-diznos-sim-2003945</p> <p>Lusa. (2019). <i>Livro de Estilo</i>. https://www.lusa.pt/Files/lusamaterial/PDFs/LivroEstilo.pdf</p> <p>1 autor (digital)</p> <p>Ferin, I. (2012). <i>Análise dos media</i>. Imprensa da Universidade de Coimbra. http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0309-4</p> <p>1 autor (impresso)</p> <p>Nobre-Correia, J. (2021). <i>História dos Média na Europa</i>. Edições Almedina.</p> <p>2 autores (digital)</p> <p>Santos, C., & Teixeira, M. (2022). <i>Intervenções e mediações com idosos</i>. Imprensa da Universidade de Coimbra. DOI: 10.14195/978-989-26-1788-6</p> <p>2 autores (impresso)</p> <p>Correia, F., & Baptista, C. (2010). <i>Memórias vivas do jornalismo</i>. Editorial Caminho.</p> <p>Entre 3 e 20 autores (digital)</p>
--------------	---	--

	<p>Indicar todos os autores, separados por vírgula. O último autor é precedido de vírgula e “&”, a que se segue: Apelido do Autor, Inicial do Autor. (data). <i>Título do Livro</i>. Editora.</p>	<p>Fernandes, A., Cravo, C., & Castro, F. (2022). <i>Desafios curriculares no século XXI</i>. Imprensa da Universidade de Coimbra. DOI: 10.14195/978-989-26-2241-5</p> <p>Mais de 20 autores (digital) Santana, P., Costa, C., Freitas, A., Stefanik, I., Quintal, C., Bana e Costa, C., Borrell, C., Dimitroulopoulou, S., Ferreira, P., Krafft, T., Oliveira, M., Pikhart, H., Rican, S., Vardoulakis, S., Almendra, R., Bana e Costa, J., Bosakova, L., Burstrom, B., Corman, D. ... Vieira, A. (2017). <i>Atlas of population health in European Union regions</i>. Imprensa da Universidade de Coimbra. https://doi.org/10.14195/978-989-26-1463-2</p>
	<p>Incluem-se os primeiros 19 autores seguidos de ... (reticências), a que se segue o último autor: Apelido do Autor, Inicial. (data). <i>Título do Livro</i>. Editora. DOI/URL</p>	<p>Livro com autores diferentes papéis</p> <p>Lopes, G. [fotografia] e Cardoso, M. [texto]. (1989). <i>Lorelei de João Cutileiro</i>. Porto Editora</p>
<p>Capítulo em livro</p>	<p>Apelido, Inicial (data). Título do capítulo. In Inicial Apelido. <i>Título do livro</i>. Editora. DOI/URL</p>	<p>Portocarrero, M. (2012). Contributos para uma hermenêutica da crise. In A. Sá, A. Peixinho, & C. Camponez. <i>Aprofundar a crise - olhares multidisciplinares</i>. Imprensa da Universidade de Coimbra. (pp. 23-40).</p>
<p>Vídeo</p>	<p>Apelido, Inicial. (data). <i>Título do Vídeo</i>. Editora. DOI/ URL</p>	<p><i>Grande Entrevista</i> (13 de abril de 2022). [Ep. 15. Temp. 15. Vítor Gonçalves entrevista Pacheco Pereira] https://www.rtp.pt/play/p9766/grande-entrevista</p> <p>Azevedo, C. [realizador], & Gomes, P. [apresentador]. (1995). <i>O mundo de cá</i>. RTP/ Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. URL: https://arquivos.rtp.pt/programas/o-mundo-de-ca/</p>

<p><i>Posts (blogs, facebook, twitter, instagram)</i></p>	<p>Apelido, Inicial (data). Título do post. <i>Título do blog</i>. URL</p>	<p>Lopes, F. [realizador], Branco, P. [produtor], & Valente, V. [argumento, a partir de O <i>Delfim</i> de José Cardoso Pires] (2002). <i>O Delfim</i>. Madragoa Filmes, Gemini Films, RTP, ICAM, Instituto Camões, Atalanta Filmes.</p>
<p><i>Post Facebook</i></p>	<p>Apelido, Inicial. (data). <i>Título do post</i>. URL</p>	<p>Santos, M. (8 de abril de 2022). Histórias sobre Lisboa, peripécias com uma criatividade apurada, Lisboa agradece. <i>Malomil</i>. http://malomil.blogspot.com/2022/04/historias-sobre-lisboa-peripecias-com.html</p>
<p>Dissertação de Mestrado/ Tese de doutoramento</p>	<p>Digital</p> <p>Autor, A. (data). <i>Título da dissertação ou tese de doutoramento</i> [Dissertação de mestrado ou tese de doutoramento, Nome da Instituição]. Nome da base de dados ou repositório. https://...</p>	<p>Figueiredo, I. (5 de maio de 2021). <i>Diário da Revolta</i>. https://www.facebook.com/isabelafigueiredo/posts/140566868084375</p>
	<p>Impresso</p> <p>Autor, A. (Ano). <i>Título da dissertação ou tese de doutoramento</i> [Dissertação de mestrado ou tese de doutoramento não publicada]. Nome da Instituição que concedeu o grau.</p>	<p>Silva, A. (2020). <i>A representação discursiva de refugiados sírios no jornalismo luso brasileiro: uma perspetiva de alteridade</i>. [Dissertação de mestrado. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre]. RCAAP. https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/35815/1/Dissertacao_VersalFinal_AdamWeber.pdf</p> <p>Batista, L. (1996). <i>Natureza e cultura: a ideia de origem da Filosofia Brasileira</i>. [Tese de doutoramento não publicada]. Universidade Nova de Lisboa.</p>

Legislação

As normas da APA, 7.^a edição, não mencionam como proceder para legislação de outros países que não os EUA.

Lei n.º 1/99 da Assembleia da República. Diário da República: n.º 10/99, Série I-A, de 13.01.1999.
<https://data.dre.pt/eli/lei/1/1999/p/cons/20071220/pt/html>

Referências Bibliográficas

Almeida, F., Seixas, A., Gama, P., & Peixoto, P. (2015). *A fraude académica no ensino superior em Portugal*. Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press.

American Psychological Association. (2020). Publication manual of the American Psychological Association. 7th ed. <https://doi.org/10.1037/0000155-000>

Recursos

APA,Style: <https://apastyle.apa.org/>

APA,Style Blog: <https://apastyle.apa.org/blog>

APA,Style Blog. O que há de novo? <https://apastyle.apa.org/blog/whats-new-7e>

APA,Style Blog. Citações: <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines/citations>

APA,Style Blog. Referências: <https://apastyle.apa.org/style-grammarguidelines/references/examples>

APA,Style Tutorias e webinars: <https://apastyle.apa.org/instructional-aids/tutorialswebinars>

Style and Grammar Guidelines: <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines>

Instructional Aids: <https://apastyle.apa.org/instructional-aids>

Tabelas e Figuras

Tabelas e Figuras APA: <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines/tables-figures>